

Heavy Metal para iniciantes

Curso de apreciação musical da história do Metal

Hugo L. Ribeiro

14 de setembro de 2023

Nu-Metal

Red Hot Chilli Peppers

Battle Ship (1985)

A mistura de Rock e Metal com outros estilos já vinha ocorrendo por toda a década de 1980.

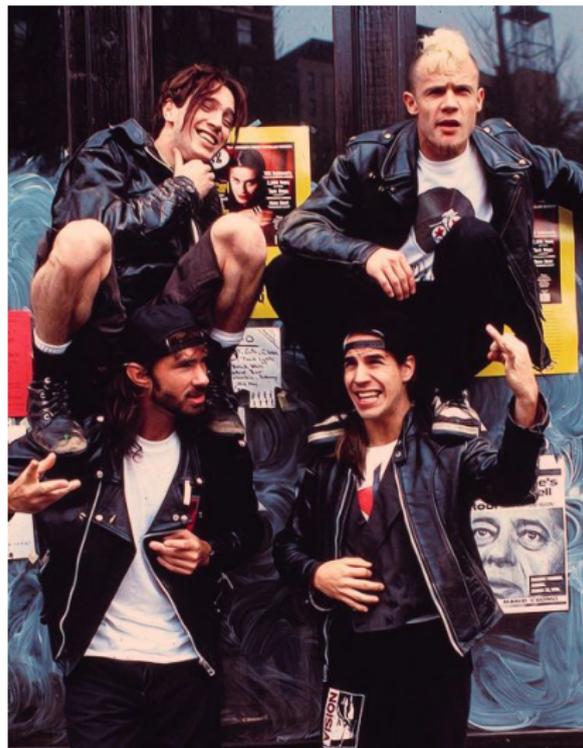
Em 1985 o Red Hot Chilli Peppers já misturava a atitude Punk do Black Flag com do Funk do Parliament Funkadelic e vocais de Rap.



Red Hot Chilli Peppers

No Chump Love Sucker (1987)

Apesar de suas músicas sempre tenderem mais para o Funk, com o contrabaixo tendo uma função muito importante, a guitarra distorcida do Rock/Metal está sempre presente.



Red Hot Chilli Peppers

Good Time Boys (1989)

Esse disco de 1989 foi quando a banda estorou comercialmente.

Ouçã esse baixo e guitarra da introdução.



Red Hot Chilli Peppers

Good Time Boys (1989)

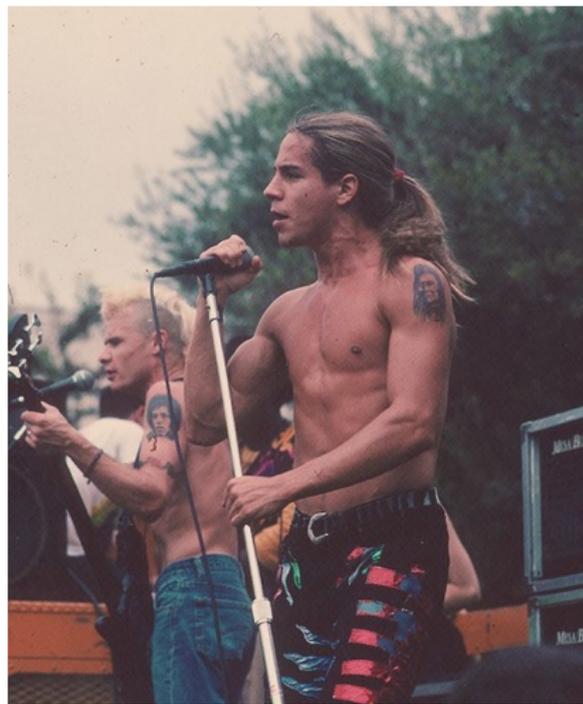
Logo vira um Riff de guitarra com um som tradicional do Hard Rock.



Red Hot Chilli Peppers

Good Time Boys (1989)

A parte vocal é bem funkeada.



Red Hot Chilli Peppers

Good Time Boys (1989)

Mas logo a guitarra distorcida volta para lembrar que estamos no ambiente de rock.



Red Hot Chilli Peppers

Good Time Boys (1989)

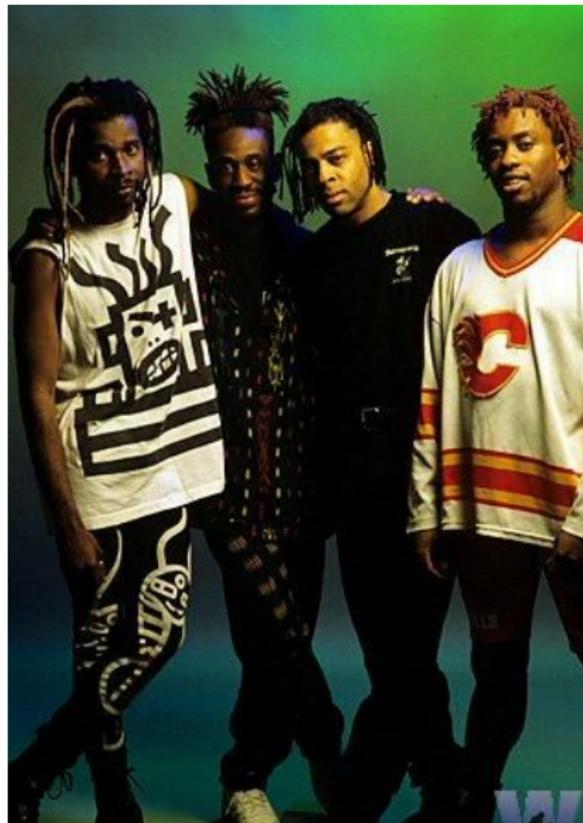
Apesar das baladas famosas da década de 1990 e 2000, a grande contribuição musical dessa banda foi essa junção de Funk com Rock, desde a década de 1980.



Living Colour

Glamour Boys (1988)

Nessa mesma época teve outra banda muito famosa, que misturava esse Swing funkeado da guitarra limpa com alguns Riffs de guitarra distorcida.



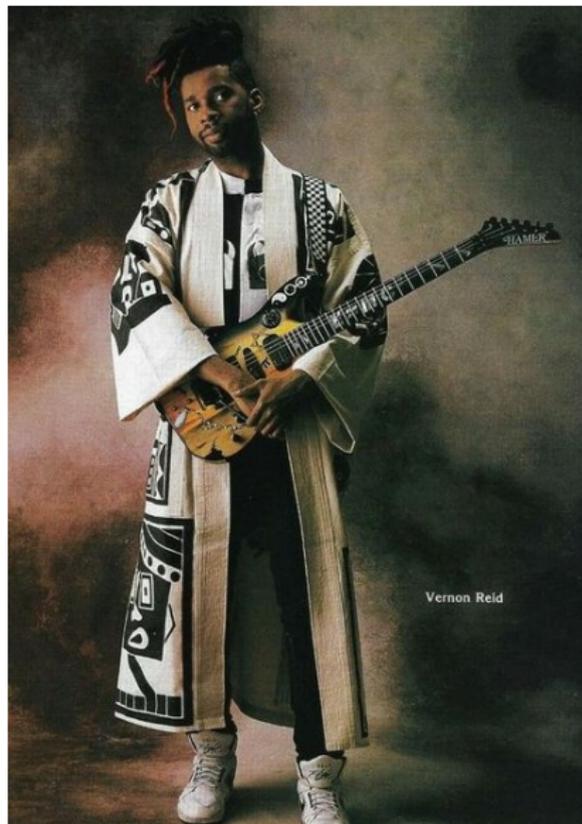
Living Colour

Glamour Boys (1988)

Olha o tipo de tênis que o guitarrista está usando nessa foto.

Essas basqueteiras com a “língua de fora” era moda na época.

Roupa “descolada”.

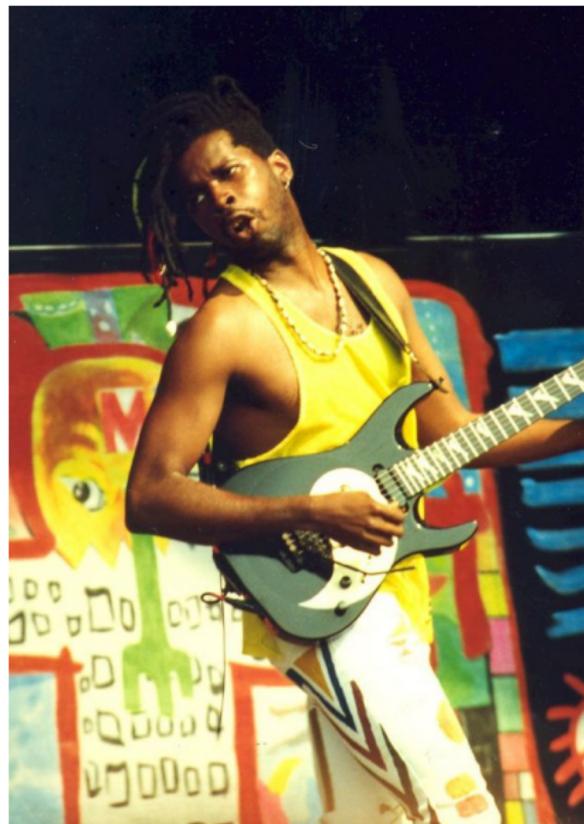


Living Colour

Cult of Personality (1988)

Esse é o grande sucesso dessa banda.

Ouçã esse Riff de guitarra, com um som bem distorcido e pesado.



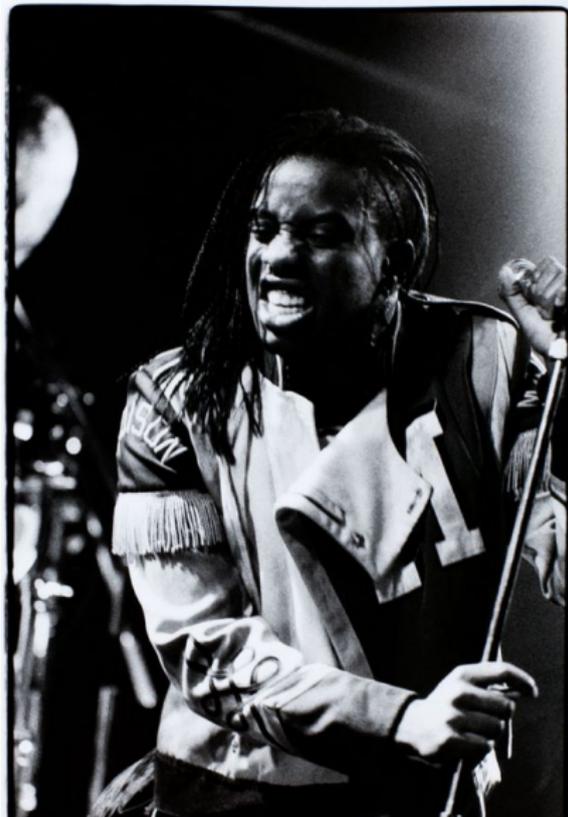
Living Colour

Cult of Personality (1988)

Mesmo com a parte vocal, o Riff continua.

Não há guitarra limpa com swingado nessa música.

Mas o Riff de guitarra tem um certo groove.

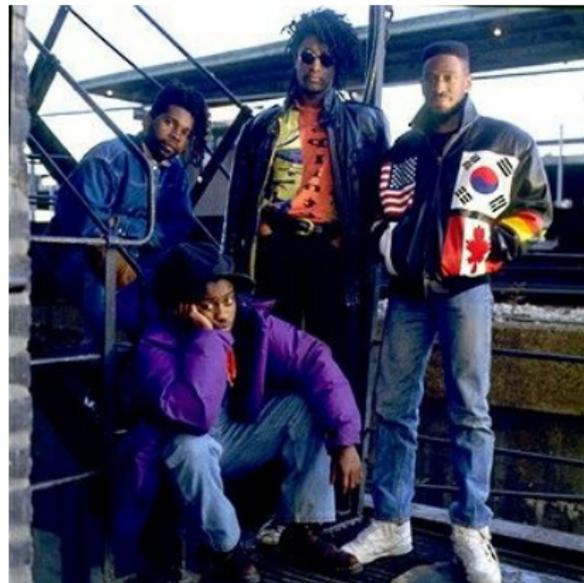


Living Colour

Cult of Personality (1988)

A guitarra está bem alta na mixagem.

Bateria bem reta.



Living Colour

Cult of Personality (1988)

Praticamente um Hard Rock
com um Riff “groovado”.



Living Colour

Cult of Personality (1988)

Essas bandas estavam preparando o terreno.

Ainda temos mais algumas antes de entrar de cabeça no Nu Metal.



Run DMC (feat. Aerosmith)

Walk this way (1986)

Alguns grupos foram além do Funk com Rock.

Ainda na década de 1980, tinha um povo aí que achou legal misturar Rap com guitarras distorcidas.

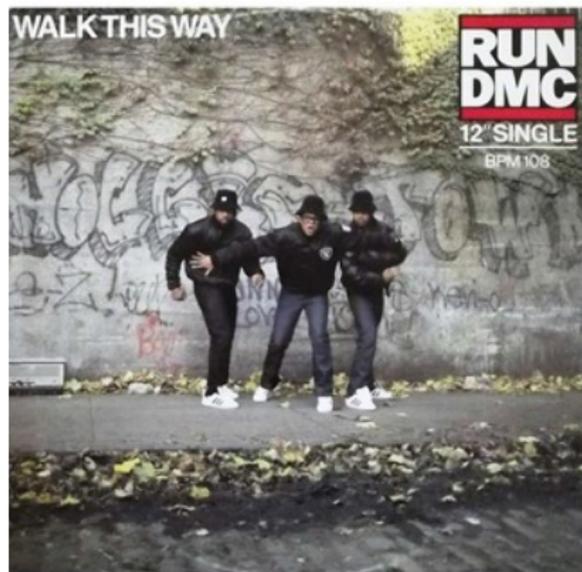


Run DMC (feat. Aerosmith)

Walk this way (1986)

Talvez o primeiro exemplo de mistura entre Hip-Hop e Rock é essa música do Aerosmith.

Todavia, ela é uma versão da banda de Hip-Hop Run DMC e não uma iniciativa do Aerosmith.



Run DMC (feat. Aerosmith)

Walk this way (1986)

Ou seja, o pessoal do Run DMC fez o que sempre fizeram com outras músicas de outras bandas/estilos:

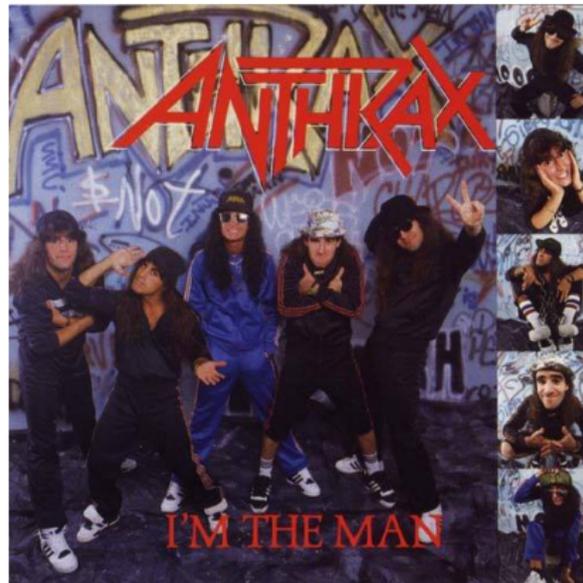
Sampleou o Riff de guitarra do Aerosmith e cantou por cima.



Anthrax

I'm the man (1988)

Essa talvez tenha sido uma das primeiras músicas que mistura Hip-Hop e Metal, **composta** por uma banda de Metal.



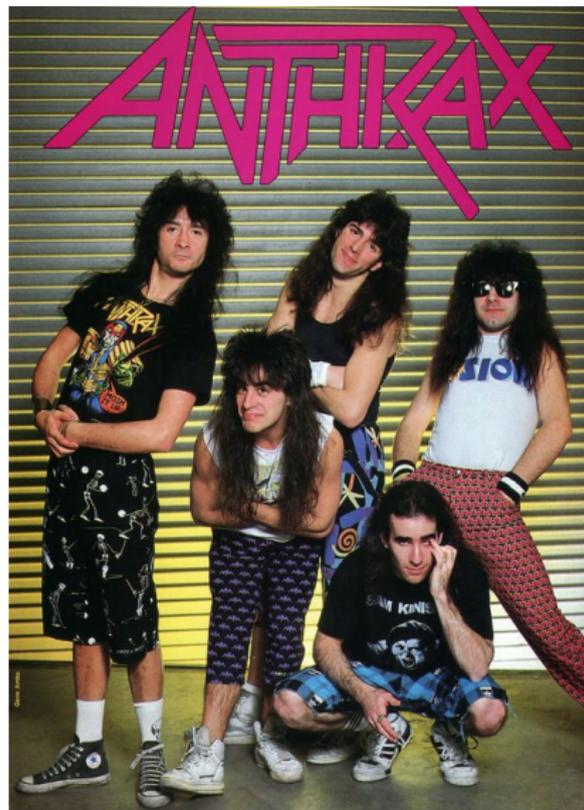
Anthrax

I'm the man (1988)

Anthrax é uma das principais bandas de Thrash Metal.

Eles são de Nova Iorque e conviviam muito com a cultura do Skate, ouvindo Hardcore e Hip Hop.

Olha as basqueteiras ali.



Anthrax

I'm the man (1988)

Ouvem a guitarra distorcida típica do Thrash Metal?

Isso é jeito de uma banda de Thrash Metal se vestir?

Diferente de outras bandas, eles nunca se levaram a sério.



Anthrax

I'm the man (1988)

Apesar de ser uma brincadeira, essa música sempre foi um ponto alto em seus shows, tendo sido muito bem recebida pelo seu público.

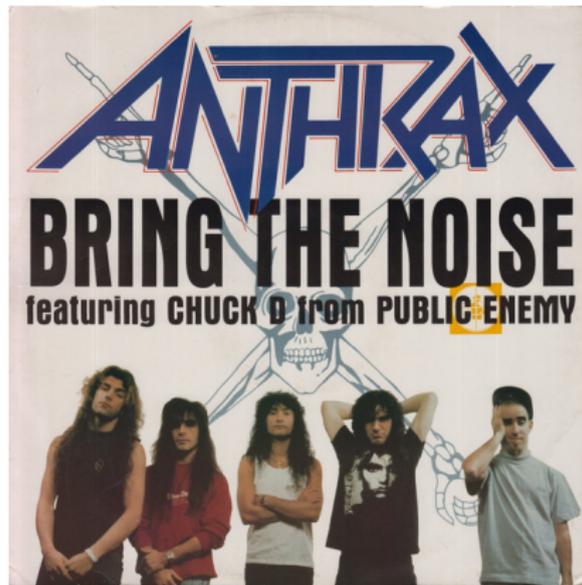
Olha o que está escrito na camisa dele (Public Enemy).



Anthrax

Bring the noise (1989)

Com o sucesso de “I’m the man”, o guitarrista do Anthrax, Scott Ian, teve a ideia de fazer uma versão da música do grupo de Hip-Hop “Public Enemy”, mas com uma base bem pesada.



Anthrax

Bring the noise (1989)

Ouçam o peso do Thrash Metal
com os vocais de RAP.

Olhem os tênis deles.

Esse é o estilo do Hip Hop.



Chuck D (Public Enemy) com Anthrax

Anthrax

Bring the noise (1989)

Eles nunca tiveram intenção de incorporar essa mistura em seu processo de composição tradicional.

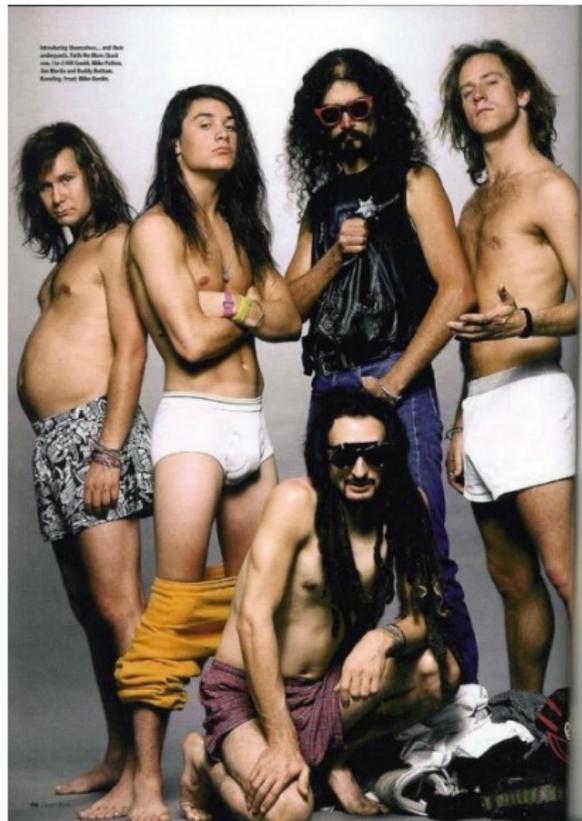
O Anthrax continuou a fazer Thrash Metal.



Faith no More

RNR (1987)

Uma das bandas que realmente começou a misturar Rap com Metal em seu processo composicional foi o Faith no More.

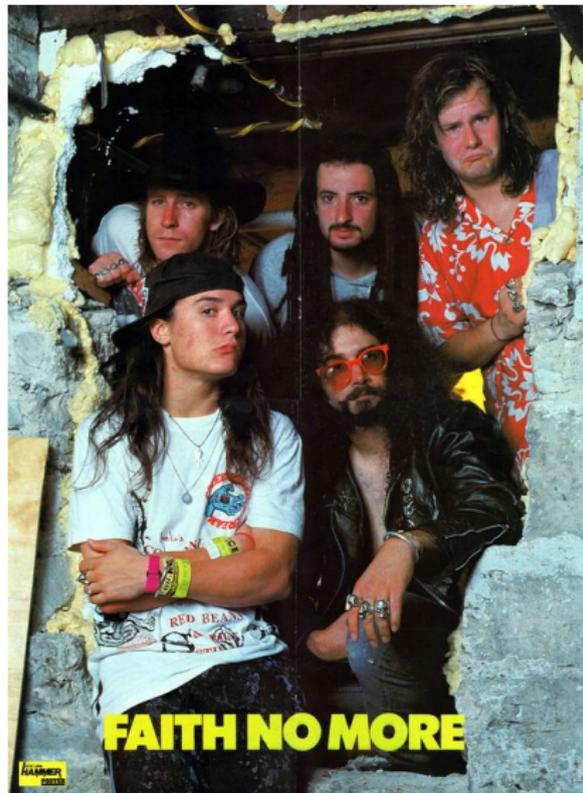


Faith no More

RNR (1987)

Em seu disco de 1987 isso já estava presente.

Mas ficou mais evidente no disco seguinte.



Faith no More

Surprise! You're Dead! (1987)

Ouçam esse Riff de guitarra típico do Thrash Metal.

Mas o vocal tem uma pitada do RAP.

E isso não é um acaso.

É parte da característica principal dessa banda.



Faith no More

Surprise! You're Dead! (1987)

Ou seja, eles deixam claro que são uma banda de Metal.

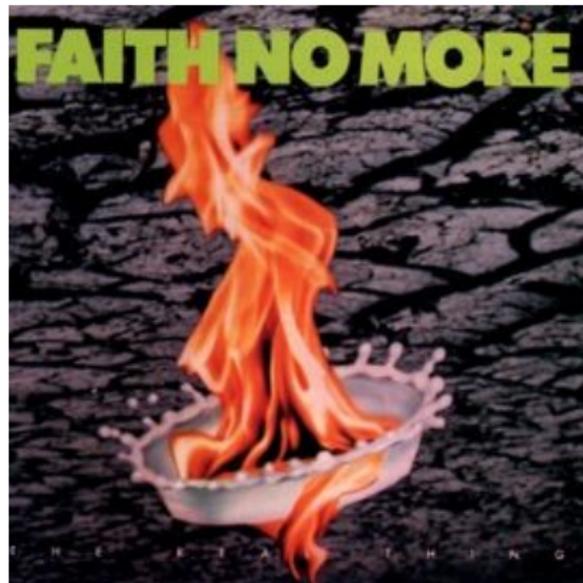
Mas o maior sucesso deles é um pouco menos pesado.



Faith no More

Epic (1989)

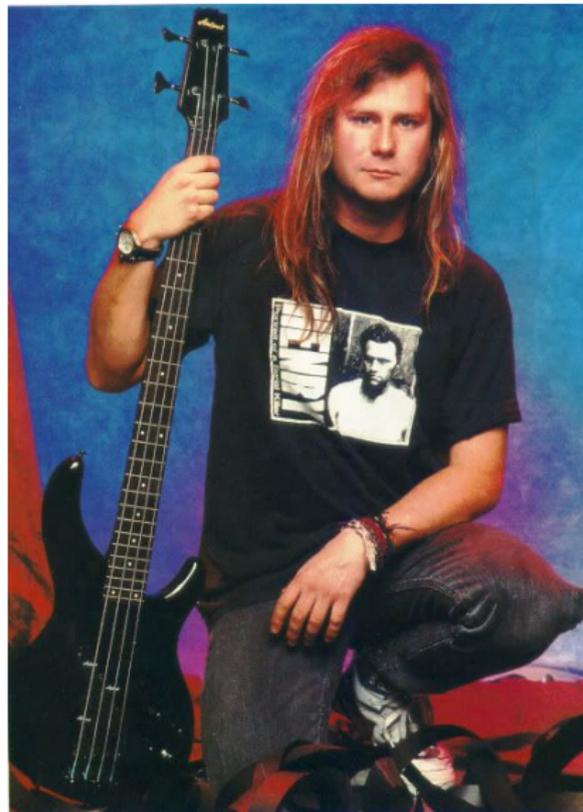
E com a influência do Rap muito mais evidente.



Faith no More

Epic (1989)

Ouçã o som do baixo tocado com a técnica de Slap, muito associada à músicas funkeadas.

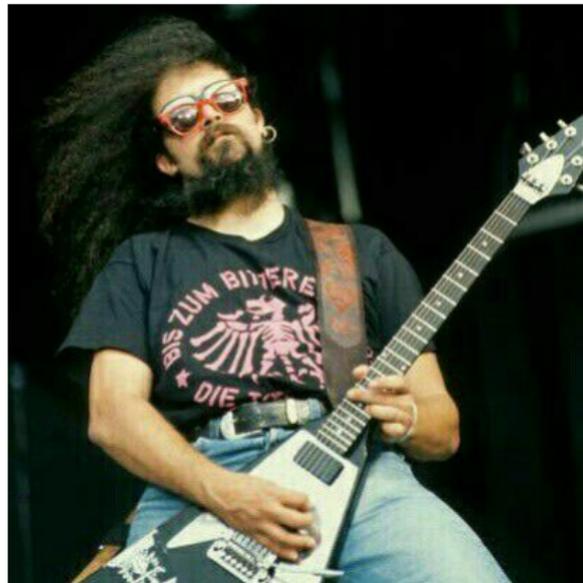


Faith no More

Epic (1989)

Guitarra bem presente.

Muitos dizem que foi o Faith no More que criou o Nu Metal, visto que têm músicas com influências tão distintas quanto punk, jazz, funk, metal, rap, samba, polka e pop.



Pantera

Cowboys from Hell (1990)

Também vale a pena mencionar os Riffs de guitarra da banda Pantera.

Por causa desses Riffs sincopados, com pausas e usando muito contratempo, alguns classificam eles como “Groove Metal”.



Pantera

Rise (1992)

E groove tem tudo a ver com Nu Metal.

Grande parte dos Riffs de Nu Metal terão essa sonoridade, “groovada”.



Rage Against the Machine

Bombtrack (1999)

Um exemplo disso são os Riffs dessa banda.

Um dos melhores exemplos dessa junção de Rap com Metal.



Rage Against the Machine

Bombtrack (1999)

O Rage Against the Machine (RATM) é uma banda de Los Angeles, Califórnia, formada em 1991.



Rage Against the Machine

Killing in the name of (1991)

As letras do RATM são na grande maioria de forte cunho político e revolucionário de esquerda.

Essa música é sensacional!

Não dá para ficar parado.



Rage Against the Machine

Killing in the name of (1991)

Ouçã os Riffs sincopados.



Rage Against the Machine

Killing in the name of (1991)

Killing in the name of

*Some of those that work forces
Are the same that burn crosses*

*(Alguns dos que estão no poder
são os mesmos que queimam cruzes)*



Limp Bizkit

Break Stuff (1999)

O Nu-Metal seguiu dois caminhos próximos mas ligeiramente diferentes.

No primeiro estão as bandas que deixam essa relação de Metal e Rap bem claras.



Limp Bizkit

Break Stuff (1999)

Formada em Jacksonville, Flórida, em 1994, o Limp Bizkit é uma das primeiras bandas a adicionar um DJ na instrumentação do grupo.



Limp Bizkit

Take a look around (2000)

Lembram desse tema do filme missão impossível?



Limp Bizkit

Take a look around (2000)

Bateria e vozes vindas do
Hip-Hop.

Ouçam o baixo.



Limp Bizkit

Take a look around (2000)

Onde está o Metal?

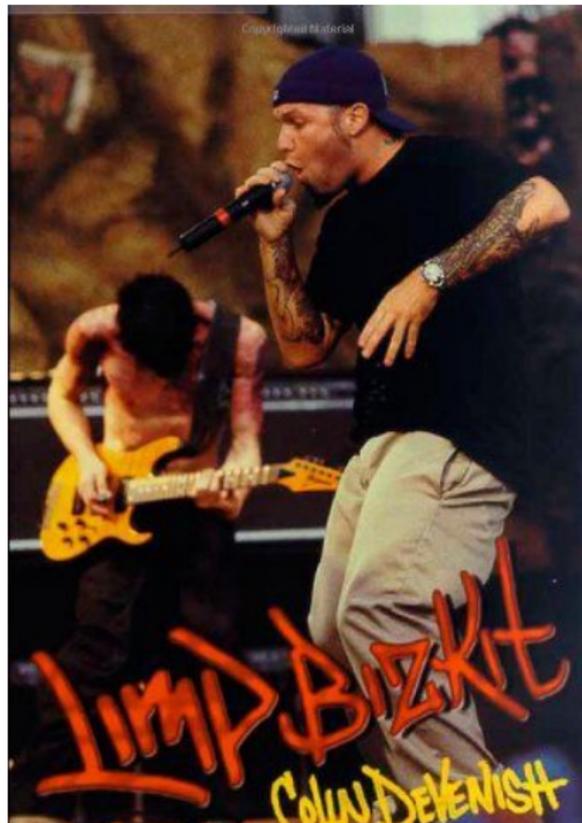


Limp Bizkit

Take a look around (2000)

Chegou!

Soa um pouco como o Rage
Against The Machine?



Linkin Park

Points of Authority (2000)

Linkin Park também segue essa linha.

Ouvem o scratch do DJ?



Linkin Park

Points of Authority (2000)

Riff com muito groove e bateria bem reta.

O uso de efeito na voz passa a ser bem bem comum nessa e em outras bandas de Nu-Metal.



Linkin Park

In the end (2000)

Essa música é um de seus grandes sucessos.



Linkin Park

In the end (2000)

Outra característica bem evidente nessa banda são os vocais com rasgado bem leve, mas bastante melódicos.



Linkin Park

Numb (2003)

Essa introdução é
inconfundível.

É uma de suas
músicas mais
famosas.

Ouçam a canto
quase falado.



Linkin Park

Numb (2003)

Existe um vídeo da melhor batalha de Naruto (Rock Lee vs Gaara) com essa música de fundo.

Já viram?

O que era emocionante ficou ainda melhor ao som do Linkin Park.

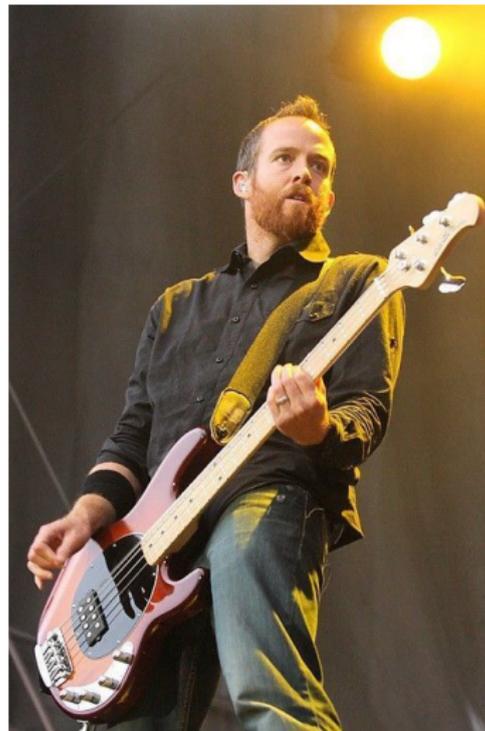


Linkin Park

Numb (2003)

Aos poucos o Nu-Metal vai deixando essa relação entre Rap e Metal menos óbvia.

Outras características vão ficando mais presentes.

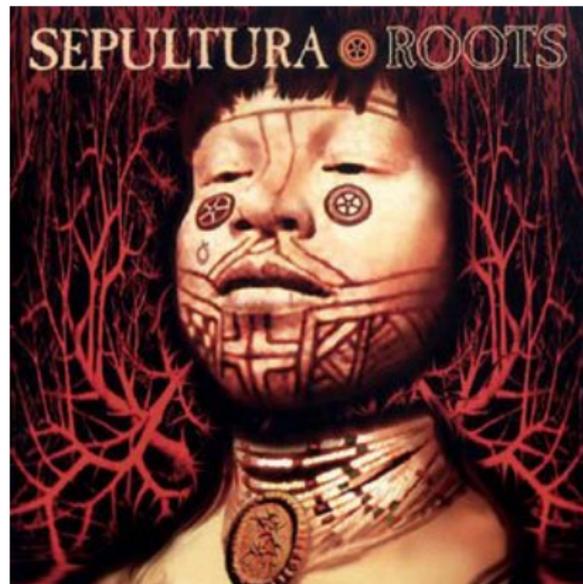


Sepultura

Roots (2002)

Voltemos a falar em Riff pesado e sincopado.

Ouçam só essa introdução para comparar com a próxima banda.



Sepultura

Roots (2002)

Muitas bandas de Nu-Metal dizem que esse Riff foi uma grande influência.

Mas, além desse aspecto sincopado, tem outra característica que o Sepultura traz nesse disco.



Sepultura

Roots (2002)

A afinação da guitarra está mais grave, tocando uma nota Si em vez da nota Mi.

Muitas bandas de Nu-Metal acabam por adotar a guitarra de 7 cordas, que tem uma corda mais grave (nota Si) que a tradicional sexta corda (nota Mi).



Sevendust

Denial (1999)

Comparem a introdução da música Roots com essa música do Sevendust.

No Sepultura temos a percussão flertando com o som tribal, e no Sevendust, sons eletrônicos com o Industrial.



Sevendust

Denial (1999)

Em comum temos as guitarras sincopadas.

Mas a voz é bem diferente. Tem drive, mas nada perto da agressividade do Pantera ou do Sepultura.



Sevendust

Denial (1999)

Essa banda é um exemplo do segundo caminho seguido pelo Nu-Metal.

Mistura de vozes agressivas com melódicas, guitarras mais pesadas, Riffs groovados...



Sevendust

Denial (1999)

Inclusive, um clichê do Nu Metal é uma voz mais agressiva nos versos, e um vocal limpo e bem melódico nos refrões.



Mushroomhead

Sun Doesn't Rise (2003)

Riffs com groove.

Vocais com certa
influência do Rap.

Chegamos na era das
bandas com máscaras.



Mushroomhead

Sun Doesn't Rise (2003)

Já podemos falar em algumas características do Nu-Metal em geral.

- Sons eletrônicos
- Guitarras sincopadas
- Ritmos da bateria sincopados ou semelhante às bases de Rap
- Voz agressiva numa parte
- Voz melódica em outra parte
- Vocais de Rap



Korn

Freak on a leash (1998)

Fundada em 1993, na cidade de Bakersfield, Califórnia, o Korn é considerado por muitos o pioneiro do Nu Metal.

Os primeiros discos tinham um vocal mais agressivo, quase gutural.

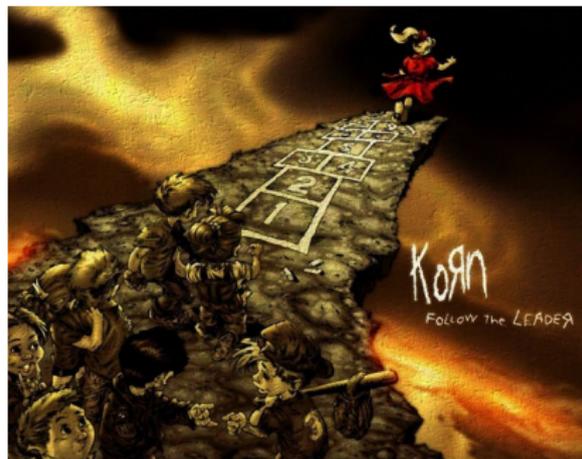


Korn

Freak on a leash (1998)

Aos poucos o som foi ficando menos “pesado” e incorporando elementos de outros subgêneros.

Quem fez a capa desse disco foi Todd Macfarlane, criador do Spawn, um famoso personagem de quadrinhos.



Korn

Freak on a leash (1998)

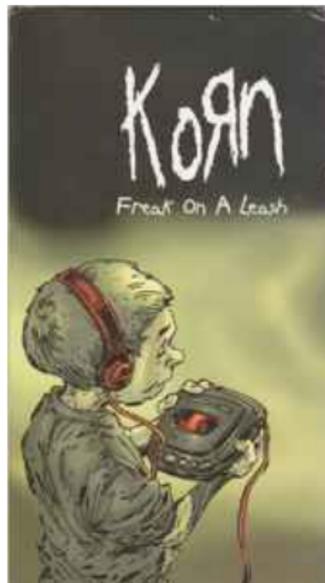
Se no começo, o Nu Metal foi associado à mistura de Rap com Metal (seja na voz ou nos instrumentos), depois foi ampliando para um estilo mais Alternativo, de fusão do Metal com estilos variados.



Korn

Freak on a leash (1998)

Um outro nome “guarda-chuva” para abrigar as bandas que não se encaixavam nos rótulos tradicionais.



Korn

Falling away from me (1999)

Diferente das bandas anteriores, os vocais de Jonathan Davis não são de RAP.

Ele canta de um jeito agonizante, nervoso e, às vezes, agressivo, com um leve “drive” na voz, e também faz várias linhas faladas, às vezes sussurradas.



Korn

Falling away from me (1999)

Todavia o ritmo sincopado ou associado ao RAP está quase sempre presente.

Assim como sons eletrônicos, sintetizadores, samplers, etc.



Korn

Falling away from me (1999)

Outra particularidade da banda são algumas intervenções de Reginald Arvizu ao baixo tocado com técnica de Slap.



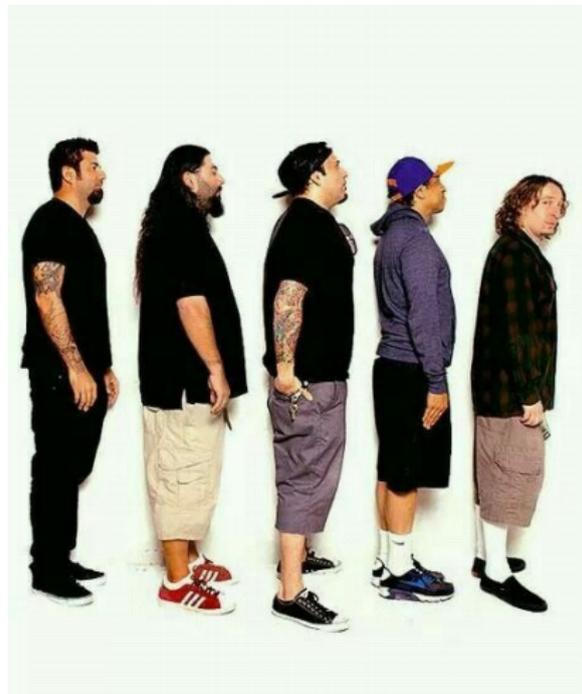
Deftones

Headup (1997)

Riffs sincopados.

Vocais rasgados e com influência do Rap.

Scratches da Turntable (pickup de vinil)



Deftones

Headup (1997)

Perceba que essa forma de cantar não se encaixa em nenhum dos subgêneros anteriores.

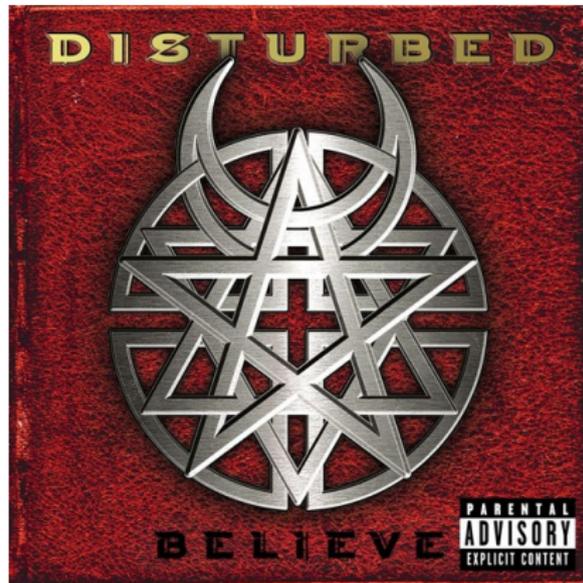


Disturbed

Prayer (2002)

O Disturbed se formou oficialmente em Chicago, Illinois, em 1994, com a entrada do vocalista David Draiman.

Ouçam o ritmo sincopado na bateria e guitarra.



Disturbed

Prayer (2002)

Eles são uma banda de Nu metal que flerta muito com o Heavy Metal e o Metal Alternativo – sendo ela uma das bandas mais pesadas do gênero.



Disturbed

Stricken (2005)

E nessa banda, dá pra ouvir essas características?

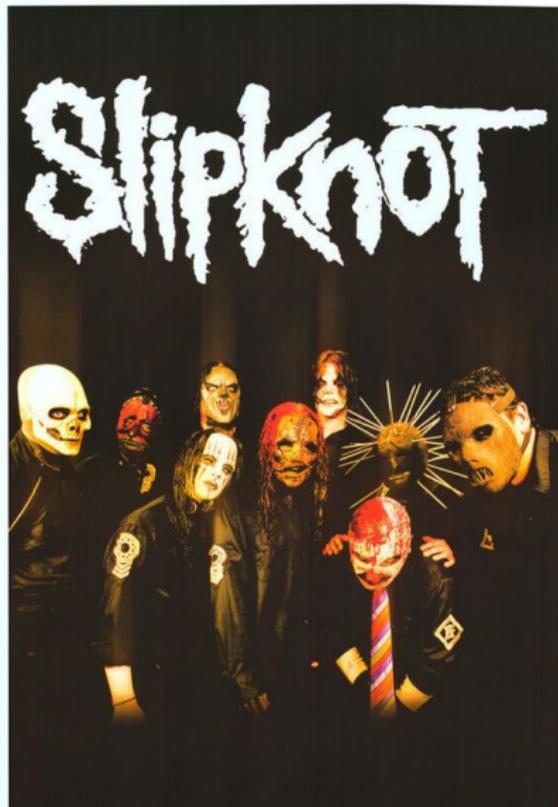
- Sons eletrônicos
- Guitarras sincopadas
- Ritmos da bateria sincopados ou semelhante às bases de Rap
- Voz agressiva numa parte
- Voz melódica em outra parte
- Vocais de Rap



Slipknot

Duality (2004)

Nove caras mal-encarados usando uniformes escuros e sinistros, máscaras macabras e personalizadas, e fazendo o que se tem de mais pesado, tanto musicalmente como visualmente, no gênero Nu-Metal.



Slipknot

Duality (2004)

Prestem atenção à bateria e o uso do bumbo duplo.



Slipknot

Duality (2004)



O Slipknot foi formado em Des Moines, Iowa, em 1995, e até hoje eles estão na ativa.

Slipknot

Duality (2004)

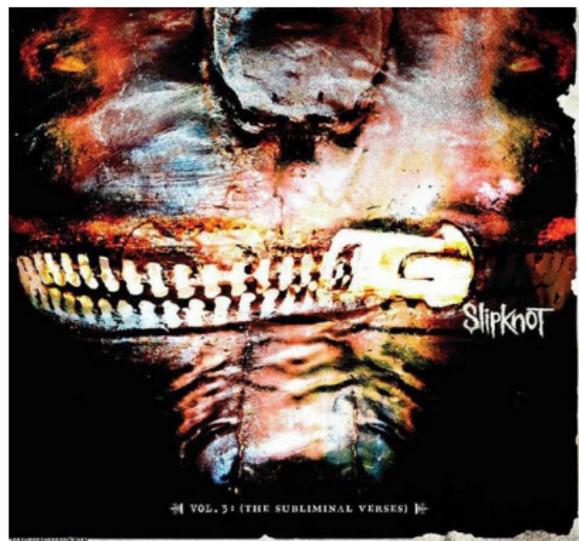
O Slipknot já foi rotulado como Heavy metal, nu metal, metal alternativo, Death metal, Thrash metal, rap metal e avant-garde metal...



Slipknot

Vermillion (2004)

Os próprios integrantes podem não se preocupar com isso, mas não tem como negar a enorme influência do Metal Extremo no som da banda.



Slipknot

Vermillion (2004)

Tanto nas levadas e timbres de guitarra como no vocal de Corey Taylor, que vai desde um vocal Goth até um vocal rasgado de Thrash, percebe-se o tanto de referências que a banda adotou para moldar o seu estilo.



Slipknot

Vermillion (2004)



Um destaque especial para o primeiro baterista da banda, Joey Jordison, que impressionava a todos com o seu virtuosismo na bateria.

Slipknot

Vermillion (2004)

Ops, essa banda tem alguns solos de guitarra, não tão comuns no Nu-Metal em geral.



System of a Down

Sugar (1998)

System of a Down é uma banda de metal formada em Glendale, Califórnia, em 1994.

O grupo é conhecido pelas visões políticas e sociais que inserem nas letras de suas canções.

E músicas cômicas.

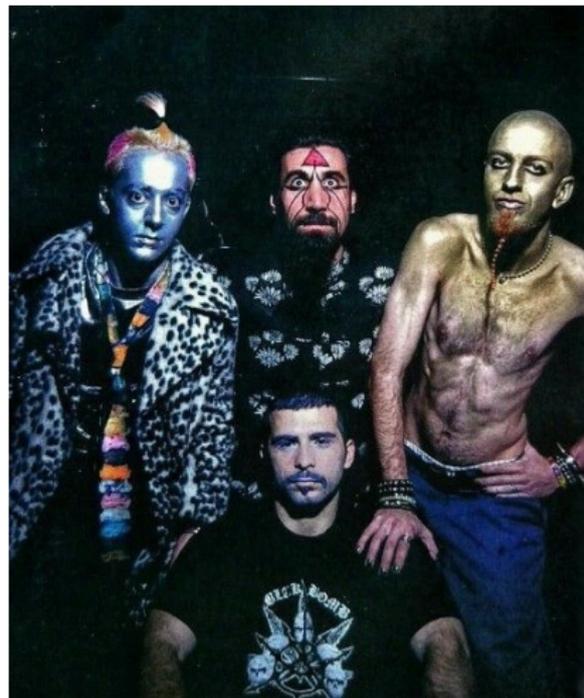


System of a Down

Sugar (1998)

A instrumentação da banda é o simples power trio com vocal, assim como o Disturbed.

Não usam máscaras mas, os clipes e performances ao vivo, a banda evoca um clima de Shock Rock.



System of a Down

Chop Suey (2001)

Este estilo tem sido chamado diversas vezes de metal alternativo, rock alternativo, art rock, hard rock, entre outras nomeclaturas. . .

A própria banda não se considera parte do cenário do Nu-Metal, mas jornalistas e fãs insistem.



System of a Down

Chop Suey (2001)

Serj Tankian, o vocalista do System of a Down, tem uma voz com um timbre inconfundível e esse rosto que parece que saiu de um cartoon!

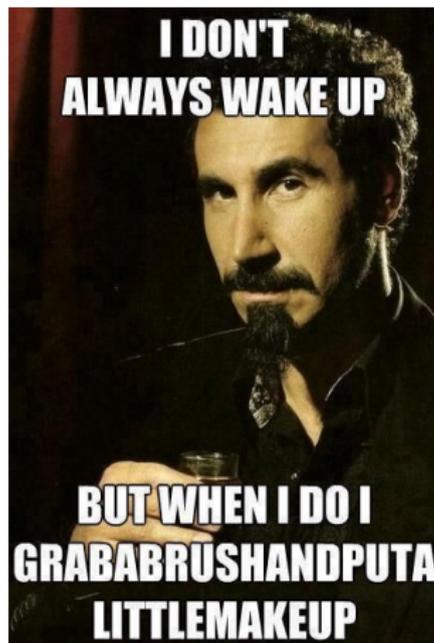
O baterista John Dolmayan é o outro destaque da banda.



System of a Down

Chop Suey (2001)

Com isso encerraremos o
Nu-Metal.



Fim da seção sobre Nu-Metal